

INTERAÇÃO ENTRE RELIGIÕES

Em nossa escalada espiritual, acho não ser muito correto utilizar a expressão “minha religião”.

Poderemos utilizar a palavra **especialidade**, pois a religião é uma e, engloba a *espiritualidade a crença e a fé*.

É só procurar entender um pouco mais o que nos mostram as “*outras religiões*” ou *segmentos espirituais*, que se percebe rapidamente uma “**interação**” entre elas.

No Budismo chamam de **Chakra Visual** o responsável pela visão e no Afro-Brasileiro? São utilizados 90% do chamado chakra visual (**Axé de Ofá – intuição**) e 10% dos componentes que estão à nossa frente (**búzios-fetiches**).

Então? Estão ou não está interagindo no mesmo propósito ? É claro que estão.

E quando **os Caboclos na Umbanda** realizam os *passes* nas pessoas?

Eles não utilizam muito as mãos para fazê-lo? E o que temos nas mãos? Fontes de energia que saem do centro de nossas palmas e nas pontas dos dedos (utilizadas pelos guias – espíritos) e são transmitidas.



É uma forma de utilização do Reiki, que é um processo energético que teve seu início no final do século XIX com o Dr. Usui, um monge cristão do Japão.

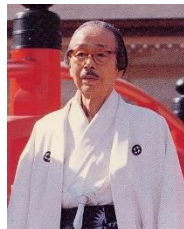
Rei-ki , traduzido do Japonês significa: (**REI**) = inesgotável e (**Ki**) = energia vital.



Até chegar ao nosso conhecimento os estudos e aprendizados do Doutor Usui, ele peregrinou pela América para aprender línguas antigas. Foi à Índia, e com apontamentos e relatos de um desconhecido discípulo de Buda sobre a forma como Jesus e Buda e outros santos realizavam suas curas passou a estudar e alcançou êxito.

Este árduo trabalho, hoje reconhecido mundialmente, permite a várias pessoas de diversos segmentos espirituais a ajudar ao próximo com suas curas.

Sei-Cho-No-Ie, o seu revelador, Masaharu Taniguchi é um médium psicógrafo sublimado com a diferença que tal, ocorre em casos semelhantes, ele atribui as mensagens ao Espírito Santo que, desta forma, produz efeito carismático, permitindo mais facilmente fundar-se uma religião.



Masaharu Taniguchi

O Próprio mazdeísmo contido no Zest Avesta foi resultado de fenômeno de transporte, visão, clariaudiência de Zorosatro, médium de alto potencial que estaria a merecer que estudiosos espíritas se detivessem a estudá-lo e conhecê-lo melhor.

Quem examinar com atenção a Bíblia verificará ser ela empolgante repositório de fatos paranormais e espíritas, a tal ponto que em **I Samuel 9,9** se lê: 81

- *“Antigamente em Israel todo o que ia consultar a Deus dizia assim: - Vinde, vamos ter com o **vidente**, porque aquele que hoje se chama **profeta** se chamava vidente”.*

Por isso o PE Frei Ludovico Garmus diz que o profeta era também designado pelo nome **ro´eh** que quer dizer **vidente** ou **hozeh** o que quer dizer **visionário**.

Então podemos acreditar que a mediunidade está para a religião assim como a escavadeira de barro está para a olaria: em suma é o **aparelho** ou **instrumento** com que retira do meio próprio o material este com o qual as criaturas chamadas teólogos, mestres, pastores, padres, doutores da lei, brâmanes, pais de santo, caciques e outros erguem o edifício da fé, adicionando a tendência da raça, a vocação pessoal e, tantas vezes, os interesses de grupos ou nacionalidades.

Tudo que é espiritual se opõe de certo modo a fórmulas, diagramas e paradigmas, porque **espírito é vida e vida é movimento**.

Este relato é apenas um fato muito interessante para que possamos refletir e ver que a Umbanda e o Africanismo interagem com as mais diversas formas de transmissão de energias do universo, independente de religião, credo ou crença.

É importante então, que os Caciques, Babalorixás e Ialorixás não pensem que a religião é só incorporações, jogo de cartas e/ou búzios. Existem muitos fatores interagindo e **formando um só elo** entre a humanidade e “suas religiões”.

Assim como o Dr. Usui estudou, temos muito que pesquisar, aprender e passar adiante, o que é função de **um médium espírita e principalmente sem fazer disso comércio**.

Estudem, pensem, meditem, esclareçam-se!